



## **VIVÊNCIA DA MONITORIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA UEPB CAMPUS I CAMPINA GRANDE- PB**

LIRA, Allyson Martim Medeiros<sup>1</sup>; SANTOS, Antares Silveira<sup>2</sup>; MEDEIROS, Vanessa  
Alves<sup>3</sup>; ROCHA-MADRUGA, Renata Cardoso<sup>4</sup>

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, CAMPUS I CAMPINA GRANDE*

*allysonmartimbio@gmail.com*

**Resumo:** A monitoria acadêmica funciona como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, que trabalha para facilitar a relação entre discente e docente, contribuindo para o melhor aproveitamento de tempo que dispõe a disciplina, otimizando o aprendizado do discente tanto quanto do docente e permitindo ao aluno-monitor o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências. O objetivo desse trabalho é descrever a experiência da monitoria acadêmica do componente curricular Estágio Supervisionado II.I do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I - Campina Grande, ressaltando a importância da aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais críticos-reflexivos, que assumam o papel ativo exigido pelo mercado de trabalho, permitindo a atuação com qualidade e resolutividade. As atividades realizadas no componente são formuladas a partir da metodologia de aprendizagem baseada em problemas (ABP), que consiste em identificar uma situação problema para suscitar o debate e promover o senso crítico dos discentes, no sentido de apontar estratégias para resolução do problema. Nesse sentido, envolve a apresentação de seminários, formação de roda de debates, discussão de artigos científicos e capítulos de livros, confecção de sínteses crítico-reflexivas e exposição de documentários. Ao final da disciplina os alunos são estimulados a confeccionar um plano de ação, compreendendo o planejamento do que será desenvolvido no próximo semestre, no estágio em Atenção Primária em Saúde nas Unidades Básicas de Saúde da Família (Estágio Supervisionado II.II). É necessário que o monitor tenha embasamento teórico sobre os temas, disponibilidade de tempo para dar suporte em dúvidas presenciais e online, despertando a curiosidade do aluno e o senso crítico de problematização da realidade. A monitoria vem despertando o interesse pela docência, através das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, aguçando o desejo de questionar, adquirir conhecimento, trabalhar em equipe e atuar, em conjunto com o professor, tornando-se facilitador do processo de aprendizagem.

**Descritores:** Monitoria Acadêmica, Docentes, Aprendizagem Baseadas em Problemas, Metodologias Ativas

### **INTRODUÇÃO**

A atividade de monitoria acadêmica pode ser compreendida como um método de auxílio no processo de ensino-aprendizagem que facilita a relação entre discente e docente,

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

**www.coprecis.com.br**

contribuindo para o aprendizado tanto do discente quanto do docente (ASSIS F, et al. 2016).

No Brasil, a monitoria acadêmica foi inserida e regulamentada pela Lei nº 5540/1968, determinando assim a criação da função do monitor nas universidades, visando acadêmicos que demonstrassem interesse e capacidade de desempenho nas atividades técnico-didáticas das disciplinas curriculares estipuladas pelos cursos de graduação. Dessa forma, contribui para a formação acadêmica e profissional do discente, retribuindo-o com remuneração e titulação para posterior atuação em área acadêmica, caso seja de interesse (GOVERNO FEDERAL, 1996).

Na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, a monitoria acadêmica foi regulamentada em 2007, revogando a resolução UEPB/CONSEPE/14/95, com a intenção de despertar no estudante o interesse pela atividade docente e oferecer oportunidade para desenvolvê-la (UEPB, 2007). Intensificando a relação entre o corpo docente e discente, permitindo o auxílio aos professores em atividades didáticas, na realização e preparação de trabalhos práticos, sob supervisão do professor orientador da disciplina, permitindo melhorar a formação profissional através da melhoria na qualidade de ensino e criando condições para melhorar o desempenho em atividades que exigem habilidades relacionadas à atividade docente (BORSATTO AZ, et al. 2011).

Nesse contexto, o processo de ensino-aprendizagem é uma perspectiva de construção de saberes em que o aluno e professor participam de fato substituindo as etapas de memorização de informações e de transferência fragmentada do saber de forma vertical, pela prática que reúna saberes por meio de uma postura interdisciplinar. Valoriza-se então, a adoção de métodos que estimulem a participação efetiva do aluno, as metodologias adotadas, nas etapas do processo, entre elas está o método de aprendizagem baseada em problemas (COSTA JGF, 2013).

A partir disso, esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência da monitoria do componente curricular Estágio Supervisionado II.I do curso de Odontologia da UEPB, Campina Grande, na perspectiva das Diretrizes Curriculares para o curso de Odontologia, a aplicação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, atuando na formação de profissionais críticos-reflexivos.

## **METODOLOGIA**

O componente curricular Estágio Supervisionado II.I direciona, por meio de metodologias dinâmicas e interativas, a exemplo da problematização e games interativos, desenvolver nos discentes um senso mais crítico esperado de um profissional de saúde para atuar com qualidade e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS).

Na problematização, os docentes utilizam ferramentas do processo ensino-aprendizagem, a exemplo de sínteses crítico-reflexivas sobre temas da atualidade, artigos científicos que abordam o tema direcionado em aula, além de outras ferramentas inseridas em aulas como filmes, curtas-metragens, narrativas e documentários que, de maneira lúdica, contribuem para o debate e identificam pontos de aprendizagem a serem aprofundados.

Na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) os discentes se deparam inicialmente com um problema, o qual é sucedido por uma investigação em um processo de aprendizagem centrada no estudante, que permite que os alunos desenvolvam um senso mais crítico quanto aos assuntos abordados. Como forma de responder ao problema, os discentes são estimulados a fazerem pesquisas bibliográficas, leitura de artigos textos, buscar fontes externas e, a partir do aprofundamento teórico, desenvolver soluções dos casos e socializar em uma roda de diálogo.

Outras ferramentas usadas na disciplina são os testes de auto avaliação, avaliação do componente curricular e a confecção de um plano de ação, que mais tarde será usado como planejamento e referência de cronograma de atividades na continuidade da vivência na Atenção Primária a Saúde. O componente curricular disponibiliza orientações para a elaboração desses planos de ação, que consiste numa ferramenta organizacional que permite que os discentes planejem ações voltadas para os públicos das ESF's, com registros escritos e elaboração de cronogramas de atividades que serão desenvolvidas no Estágio Supervisionado II.II.

Além dos recursos citados acima, a internet tem sido usada como um instrumento facilitador, possibilitando aos acadêmicos o acesso a artigos, livros, além de favorecer a comunicação entre os docentes, discentes e monitores, por meio de e-mails coletivos e “Grupo de Estágio” criado em rede social - Facebook, em que participam ativamente das discussões e socialização das fontes de pesquisas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



O desenvolvimento da atividade educativa possui certas barreiras que ocasionam dificuldades, levando a questionamentos acerca da forma que tem sido realizado o processo de ensino-aprendizagem na graduação e possibilitando a descentralização desse processo em que todos devem estar envolvidos (AVANCI et al., 2009). A metodologia baseada na transmissão de conhecimentos dá ênfase no ensino ao invés da aprendizagem e é utilizada pela maioria dos atuais currículos dos cursos de graduação (ALBUQUERQUE et al., 2008).

As metodologias educativas ativas são uma forma de abordagem que facilita o processo ensino-aprendizagem, proporcionando o estímulo da associação da teoria e prática que favorece a fixação do conhecimento (ROSA et al., 2017).

*“Sempre são disponibilizados recurso, exemplares, para toda e qualquer atividade prática/escrita solicitada.” – Aluno 01*

*“A disciplina nunca fica “parada”. Sempre há atividades que não permitem que nós, alunos, passemos a considerá-la como desnecessária ou duvide do comprometimento da professora com o ensino.” – Aluno 01*

*“A disciplina é bastante dinâmica, isso contribui para a participação dos alunos, de forma que os alunos se sentem motivados. Geralmente saúde pública é ensinada de forma enfadonha, o que não aconteceu nessa disciplina, em minha opinião. As diversas atividades nos ajudaram a compreender o papel da saúde pública e a nossa função nesse contexto. Para mim, foi uma experiência tão enriquecedora, que não consigo pensar em alguma mudança, alguma sugestão.” – Aluno 02*





**Imagem 1** - Alunos em equipes para discussão do tema abordado durante a aula.

Através desses discursos, pode-se observar que a introdução das metodologias ativas, com práticas mais dinâmicas, permitem que haja uma maior participação dos educandos, despertando interesse e mostrando que eles não são apenas expectadores do processo de ensino-aprendizagem. Essa dinamicidade permite maior interação e maior envolvimento dos alunos com as temáticas trabalhadas em sala de aula.

Educadores dialógicos devem convidar seus educandos a problematizar a realidade para que estes construam sozinhos compreensões, críticas (NASCIMENTO, 2009). A partir desse preceito entendemos a importância de se ter um docente engajado e motivado com as diretrizes estabelecidas no componente curricular, para que assim desperte não somente o interesse do aluno, mas interesse do mesmo em dar continuidade às ações desenvolvidas na disciplina.

*“A professora nos incentiva a trabalhar e discutir o problema em equipe, despertando o lado crítico e reflexivo do aluno de forma simultânea.” – Aluno 03*

*“A disciplina tem fomentado maior interesse e comprometimento dos graduandos com relação à assistência em saúde básica, através de atividades que visam problematizar e enfatizar os cenários do dia a dia.” – Aluno 04*





**Imagem 2** - Realização de dinâmica expositiva acerca das percepções dos alunos de textos discutidos em sala

Percebe-se que a prática educativa, com ênfase ao agir na saúde coletiva, consiste na problematização, promovendo o saber do discente, instrumentalizando-o para a transformação da realidade, possibilitando sua participação de forma ativa nas ações de saúde, assim como para o desenvolvimento contínuo de suas habilidades humanas e técnicas como profissional de saúde (PEREIRA ALF, 2003).

*“A professora e os monitores estão sempre disponíveis e dispostos a ajudar a turma.” – Aluno 05*

*“Os monitores sempre estão disponíveis e em atividade, seja presencial ou através de redes sociais.” – Aluno 06*



**Imagem 3** - Realização de dinâmica expositiva acerca das percepções dos alunos de textos discutidos em sala de aula

O monitor tem papel importante para o funcionamento desse método de ensino, pois ele interliga professor e aluno, servindo assim de mediador. Fortificando os laços em sala de aula e com o auxílio da internet, facilita essa comunicação extra sala de aula, possibilitando assim as trocas contínuas de informação e disponibilização de materiais e apostilas online, que facilitam a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo ministrado em sala de aula.

Através da experiência das atividades que competem ao monitor, tais como: participação nas discussões, atualização das aulas,



suporte em dúvidas presenciais e online, aprofundamento teórico de assuntos abordados em sala, busca de referências para fundamentação de sínteses, apresentação de trabalho em eventos. Todas estas atividades têm proporcionado aos monitores uma maior interação com a docência e com esta metodologia de ensino-aprendizagem.

## CONCLUSÕES

É necessária essa inovação nos métodos de ensino para que haja melhor formação de profissionais de saúde, pois o modelo tradicional de ensino desconsidera as necessidades do público-alvo e forma profissionais despreparados para lidar com a realidade, sem adquirir um perfil crítico-reflexivo e sem capacidade de interagir em grupos multidisciplinares. Atualmente, é preciso que o professor ultrapasse essa barreira de fundamentação técnica e fragmentada, para que possa agir em situações inesperadas e problemáticas. Nessa relação entre discentes e docentes, o monitor atua como intermediário entre eles, corroborando de forma ativa para um maior aproveitamento do tempo, e do conhecimento construído. Em virtude dessa experiência, na monitoria de Estágio Supervisionado permitiu que os monitores adquirissem um olhar mais crítico da realidade, contribuindo para a disseminação dessa metodologia de uma visão crítica sobre as suas atribuições, assim, como o despertar para a docência.

## REFERÊNCIAS:

Assis F, Borsatto AZ, Silva PDD, Peres PL, Rocha PR, Lopes GT. **Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores**. Rev Enferm UERJ. 006;14(3):391-7.

Governo Federal (Br). Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília (DF): Gráfica do Senado; 1996.

Universidade Estadual da Paraíba. **Resolução/UEPB/CONSEPE/020/2007**. Disponível em: [http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/programa\\_de\\_monitoria\\_/020-2007%20REGULAMENTA%20ATIVIDADE%20DE%20MONITORIA.pdf](http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/programa_de_monitoria_/020-2007%20REGULAMENTA%20ATIVIDADE%20DE%20MONITORIA.pdf).

.Borsatto AZ, Silva PDD, Assis F, Oliveira NECC, Rocha PR, Lopes GT. **Processo de implantação e consolidação da monitoria**



acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). Esc Anna Nery. 2006; 10: 187-94

Costa JGF, Aguiar ARC, Araújo ALLS, Basílio ABS, Costa RRO, Melo PD et al. **Práticas contemporâneas do ensino em saúde: reflexões sobre a implantação de um centro de simulação em uma universidade privada.** Rev Bras Pesq Saúde. 2013. 15(3): 85-90.

ROSA, R. S. et al. Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensino-aprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line.** Recife, v.11, n.2, p. 798-803, 2017.

ALBUQUERQUE, V. S. et al. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. **Rev. bras. educ. med.** Rio de Janeiro, v. 32, n.3, p. 356 – 362, 2008

AVANCI, B. S. et al. Reflecting about the health education in the nursing graduation. **Rev Enferm UFPE On Line.** Recife, v.3, n.2, p. 258-66, 2009.

Pereira ALF. **As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde.** Caderno de Saúde Pública. 2003;19(5):1527- 1534